Ata da 12ª reunião ordinária da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte, às dezoito horas e vinte minutos, no plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência do Vereador João Fernando de Assis Cipriani. Devido à ausência do Senhor Secretário, por este se encontrar de atestado médico, o Senhor Presidente convidou a Vereadora Priscila Fernanda Nery de Souza Rocha para ser secretária ad hoc. Atendido o pedido o Senhor Presidente solicitou a Senhora Secretária que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando-se a existência de número regimental, com a presença dos Vereadores Carlos Alberto de Almeida, Joaquim Benedito de Almeida, José Carlos de Souza Paschoa, José de Alencar da Silva e Priscila Fernanda Nery de Souza Rocha, o Senhor Presidente declarou aberta a décima segunda reunião ordinária e solicitou a Senhora Secretária que fizesse a leitura do Parecer de Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação na Proposição de Resolução nº.05/19. Em ordem, o Senhor Presidente solicitou a Senhora Secretária que lesse as correspondências recebidas e expedidas. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra livre para apresentação de Proposições sem discussão. Dando início a ordem do dia, o Senhor Presidente colocou em segunda e última discussão e votação a Proposição de Resolução nº.05/19 - Regulamenta o controle de frequência, a jornada extraordinária, a compensação de jornada e a concessão de férias na Câmara Municipal de Matias Barbosa, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, O Senhor Presidente disse: "Solicito aos Vereadores que se coloquem de pé. Em conformidade ao disposto na alínea g do inciso sete do Art. 15 do Regimento Interno, promulgo a Resolução nº.395, de 28 de abril de 2020 que "Regulamenta o controle de frequência, a jornada extraordinária, a compensação de jornada e a concessão de férias na Câmara Municipal de Matias Barbosa. " O Presidente passou a palavra para os oradores inscritos, momento em que o Vereador Carlos Alberto, solicitou a palavra e disse: "Presidente, gostaria de deixar registrado até para questões da nossa história que as vezes são publicados jornais, revistas, matérias televisivas, contudo eu acho que a reunião da Câmara também pode servir como um testemunho histórico do que nós estamos passando hoje, desde de vinte e seis de fevereiro, salvo engano, ou data próxima aí, nós fomos acometidos por esse vírus, o SARS-CoV-2, que vem provocando aí essa pandemia de COVID-19, e eu gostaria de deixar registrado em Ata esse momento tão triste para a nossa Cidade, para o nosso Estado, para o nosso País e eu gostaria de fazer uma leitura sobre o que é esse vírus, sobre as consequências dele e sobre esse triste momento que a gente tem enfrentado. O que é o COVID-19? COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus, SARS-CoV-2 que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomática a quadro respiratórios graves. O que é o Coronavírus? É uma família de vírus que causa infecções respiratórias. O novo agente do Coronavírus foi descoberto em trinta e um de dezembro de dois mil de dezenove, após casos registrados na China e provoca a doença chamada de Coronavírus - COVID-19. Quais são os sintomas dessa doença? Até recentemente, foram registrados tosse, febre, coriza dor de garganta, dificuldade

para respirar, entre outras aí que estão sendo citadas por essa semana, mas que ainda não tem nenhuma confirmação, esses aqui são os principais sintomas. Sua transmissão se dá através de toque no aperto de mão, gotículas de saliva, espirros, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclado de computadores, e aí Presidente, o que nos chama atenção é a velocidade e a violência que esse vírus tem avançado por todo o mundo. Eu vou falar um pouco dos números de Minas Gerais e de Matias Barbosa e vou citar também, alguns números do Brasil, Nacional, mas vou detalhar um pouco mais sobre Minas Gerais, o Estado em que Matias Barbosa está inserida. Os números de hoje do dia vinte e oito do quatro publicado pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais totalizam em casos confirmados, e casos confirmados mais óbitos, né? Porque esse número ele é um somatório dos óbitos e os casos confirmados, são: mil seiscentos e quarenta e nove casos confirmados; óbitos em investigação, oitenta e oitos; óbitos descartados, trezentos e oitenta e oitos; e óbitos confirmados, setenta e um. Chama-nos atenção que desses mil seiscentos e quarenta e nove descontando setenta e um mortos, nós temos setecentos e setenta e cinco casos confirmados do sexo feminino e oitocentos e seis casos de contaminação do sexo masculino, num total de mil quinhentos e setenta e oito casos, que não evoluíram para óbito, destes setenta e sete porcento estão entre as idades de 20 a 59 anos que somam cerca de mil quinhentos e quatorze indivíduos. Entre os óbitos são trinta e quatro mortos do sexo feminino e trinta e sete do sexo masculino, sendo que de 0 a 9 anos, é zero; de 10 a 19 anos, é zero morte; de 20 a 39 anos são três mortes; de 40 a 59 anos são onze mortes, e com a idade de 60 ou acima de 60 anos, são cinquenta e sete mortes, totalizando oitenta por cento com 60 anos ou mais. Destas mortes alguns fatores de risco contribuíram como, aí eu vou falar aqui o fator de risco e a quantidade de gente que faleceu tendo em vista esse fator de risco: Obesidade foram seis mortes; Doença Renal, oito; Neoplasia, oito; Pneumopatia, dez; Cardiopatia, quinze; Diabetes, dezessete; Hipertensão, trinta e seis e outros, dezessete casos. Se somarmos esses números nós vamos ter aí cento e dezessete casos, contudo fica uma pergunta: "mas nós temos setenta e um óbitos?", isso porque alguns indivíduos apresentaram mais de um fator de risco, então é onde está essa soma além do número de casos confirmados, e do total de óbitos confirmados tem uma outra coisa que nos chama atenção onze casos não tinham fator de risco, e quanto ao quadro outros, que traz aqui nas comorbidades, onde fala aqui doença renal tal, tem um número de dezessete mortes enquadrado nesse quadro "outros", são indivíduos que apresentaram quadros de tabagismo, hipotireoidismo, doença geniturinária, e doença hepática, doença neurológica, transtorno mental, acidente vascular cerebral, sequela de poliomielite, desnutrição e dislipidemia. Presidente, eu estou passando esse relato para que fique registrado o que nós estamos enfrentando, porque daqui a alguns anos as pessoas poderão pesquisar em nossas atas, as nossas reuniões, elas vão ver que Matias também foi acometida desse mal, e hoje foi publicado, agora a pouco: Matias, nós temos trinta e seis casos suspeitos, e desses trinta e seis, pelo o que eu entendi, trinta e dois já foram descartados, então nós temos quatro casos em andamento e o que me chama atenção, também, é a velocidade do crescimento dessa contaminação. Semana passada, na nossa reunião de quarta-feira, vinte e dois do

quatro, nós tínhamos, em Minas Gerais, mil duzentos e oitenta e três casos confirmados e quarenta e sete mortes, hoje, nós temos mil seiscentos e quarenta e nove casos confirmados e setenta e uma mortes, dos casos confirmado houve um aumento de vinte e oito porcento e entre as mortes um aumento de cinquenta e um porcento, então assim é uma coisa que vem nos chamando a atenção pela velocidade, por esse alto índice de mortalidade, tá certo que tem muita gente se recuperando, graça a Deus!, mas nós temos que tomar todos os cuidados, a gente tem que levar mensagem e ai eu apelaria, Presidente, para que o site da Câmara pudesse postar mensagens otimistas, de conscientização ou linear lá, não sei se já está sendo feito, talvez não, mas linkar no nosso site, o site do Governo Federal, do Estado, para que as pessoas possam, quem precisar, lógico que é um fato que já está mais do que discutido já, mas ainda tem muita gente que fica em dúvida, o que pode, o que não pode, o que deve fazer, a questão das máscaras, às vezes, a pessoa usa a máscara, mas não sabe fazer o uso correto, a gente mesmo, às vezes, fica em dúvida, então que o senhor pudesse está orientando a nossa comunicação que colocasse essas mensagens lá. Vou trazer, também, o número desse Covid a nível Nacional e a nível Mundial. No Brasil, agora até às dezessete horas, no site do Ministério da Saúde, eram sessenta e seis mil quinhentos e um casos confirmados e quatro mil quinhentos e quarenta e três óbitos, num outro site, que tem a atualização junto aos Estados, esse número já saltou, já são sessenta e oito mil cento e oitenta e oito indivíduos com casos do Covid confirmados e quatro mil seiscentos e setenta e quatro mortes. No Mundo já são três milhões e oitenta e três mil seiscentos e quarenta e sete casos confirmados e duzentos e treze mil oitocentos e vinte e quatro mortes. Então, Presidente, eu quis só trazer essas informações para que a gente desperte em cada um de nós o senso de um cuidar do outro, porque a gente precisa disso, às vezes a gente vê uma pessoa ali sem a máscara ou com uma conduta errada, a gente fica meio receoso de falar com a pessoa: "olha o distanciamento!" e a pessoa às vezes não aceitar de bom grado aquela informação que a gente está levando até para o cuidado dela, mas eu acho que hoje passou a ser um dever nosso, da gente estar cobrando, sim, do nosso próximo, do nosso amigo, do nosso vizinho, porque os números estão aí e como vereador Benedito fala "contra fatos, não há argumentos", então assim, a gente está trabalhando, aqui, com informação oficial e ainda há quem diga que alguns desses números podem ser quinze vezes maior ainda, devido a subnotificação, então assim, eu acho que a gente precisa redobrar os cuidados, a gente precisa está levando informação para pessoas, conscientização, a gente precisa está auxiliando nesse momento, principalmente a gente que exerce uma posição de liderança, a gente precisa estar conscientizando as pessoas do que precisa ser feito para gente vencer essa luta aí. Tenho as duas correntes, tem a corrente dessa defesa, dessa proteção, dessa prevenção, mas também tem a corrente da economia, corrente econômica, que a gente precisa arrumar caminho para que a gente volte a trabalhar, muitos brasileiros, nós estamos, ontem mesmo eu vi manchete com várias pessoas chorando porque não estão tendo como se sustar, então a gente precisa achar um caminho e achar um meio de defesa para a gente vencer essa crise de saúde e essa crise econômica que nós estamos enfrentando e a tendência dela é aumentar ainda mais. Só isso, Presidente. Nada mais havendo em

pauta, o Senhor Presidente solicitou a Senhora Secretária que fizesse a chamada final dos Senhores Vereadores e declarou encerrada a presente reunião às dezenove horas e dois minutos à qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Tânia do Carmo Silva Claudino, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte. Aprovada por unanimidade aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte.